

IMPLANTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA FAMÍLIA EM FORTALEZA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lélis, Ana Luíza Paula de Aguiar¹
Pessoa, Aline Mª Diógenes ²
Silveira, Débora Cristina L.³
Benevides, Jordana Prado⁴
Ribeiro, Samila Gomes⁵

INTRODUÇÃO: Na busca por uma assistência humanizada e primando pela qualidade, os serviços de saúde têm procurado qualificar o cuidado prestado, considerando a diminuição dos custos e promovendo a satisfação dos clientes. A área de Enfermagem começa a despertar para a qualidade da assistência, aprimorando o gerenciamento e a administração dos cuidados de enfermagem com vistas a alcançar não só um padrão aceitável de assistência, mas também a atender as expectativas de trabalhadores e pacientes (ANTUNES; TREVIZAN, 2000). Esse padrão de qualidade se consolida na compreensão de como ocorre o processo sistematizado do cuidar. Um exemplo é o Procedimento Operacional Padrão (POP), que descreve cada passo crítico e següencial que deverá ser dado pelo operador para garantir o resultado esperado da tarefa (GUERRERO; BECCARIA; TREVIZAN, 2008). Por considerar que no gerenciamento de uma Unidade Básica Saúde (UBS), o gerente necessita dominar conhecimentos, habilidades e atitudes nas áreas de saúde e de administração, bem como, ter uma visão geral do contexto em que esses estão inseridos e, compromisso social com a comunidade. OBJETIVO: Relatar a experiência de implantação de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) em uma Unidade Básica de Saúde da Família junto aos profissionais da equipe de enfermagem. METODOLOGIA: Estudo descritivo-exploratório do tipo relato de experiência. Realizado de Novembro a Dezembro de 2008 em uma Unidade Básica de Saúde da Família em Fortaleza – CE. Os sujeitos do estudo consistiram em quatro enfermeiras e quatro técnicas de enfermagem que faziam parte da equipe da unidade citada. Os POP foram elaborados como atividade prática da Disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto I, por quatro acadêmicas de enfermagem do 5º semestre da Universidade Federal do Ceará (UFC) sob orientação docente. Durante a atuação dos alunos nos procedimentos de enfermagem, foi percebido junto aos



profissionais do serviço que alguns procedimentos eram realizados sem sistematização e, na maioria das vezes, de forma incorreta, o que repercutia em uma assistência pouco qualificada. RESULTADOS: Os POP foram elaborados considerando as áreas de atuação da disciplina, como: administração de medicamentos, imunização, cuidado de feridas, biossegurança, gerência em enfermagem, consulta de enfermagem ao portador de hipertensão, diabetes, hanseníase e tuberculose. Os alunos pesquisaram em três livros de enfermagem atualizados, em três manuais do ministério da saúde e em um manual de enfermagem de uma instituição hospitalar disponível na internet os procedimentos de enfermagem referentes a cada área, e mantiveram o seguinte formato em todos os POP: Responsabilidades dos profissionais - enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem; Precauções e cuidados especiais; Materiais necessários; Procedimentos – Preparo do paciente e etapas do procedimento. Totalizaram em sete áreas temáticas: Nebulização, Biossegurança, Curativos, Esterilização, Imunização e Sinais Vitais. Cada categoria foi subdividida da seguinte maneira: Nebulização - Limpeza e Desinfecção de Nebulizadores; Administração da Nebulização. Biossegurança – Lavagem das Mãos; Uso adequado do Equipamento de Proteção Individual (EPI); Processamento de Artigos e Superfícies; Segregação e Descarte dos Resíduos; Curativos - Limpeza de Mobiliária e Bancada; Realização de Curativos; Retirada de Pontos; Limpeza de Instrumentos. Esterilização - Empacotamento de Material; Esterilização em Autoclave; Imunização – Conservação, Armazenamento, Controle Imunobiológicos; Administração de Imunobiológicos nas Vias Intradérmica, Subcutânea e Intramuscular. Sinais Vitais - Pressão Arterial; Pulso; Frequência Respiratória, Temperatura; Peso; Altura; Índice de Massa Corporal (IMC), Glicemia Capilar; Relação Cintura-Quadril. Após a fase de pesquisa bibliográfica e elaboração dos POP, foram escolhidos dois dias somando uma carga horária de 16 horas para a apresentação e demonstração dos POP pelos discentes, à equipe da UBS. A apresentação foi realizada no cenário de atuação dos profissionais, por meio de leitura explicativa seguida da demonstração das etapas dos procedimentos. Foram envolvidos oito profissionais. Estes interagiram elucidando dúvidas, repetindo as etapas explicadas/demonstradas e contribuindo com seus conhecimentos científicos. Ao término da apresentação, os POP



impressos e organizados em uma pasta, foram entregues à equipe para serem mantidos como um documento para ser consultado em servico. CONCLUSÃO: A experiência da gerência em enfermagem durante o percurso acadêmico é muitas vezes negligenciada, deixando uma lacuna no processo ensino-aprendizagem do aluno egresso. Embora o POP seja um dos instrumentos para promoção da qualidade de assistência, mas o esforço vivenciado por esses estudantes, nessa perspectiva administrativa, contribuiu não somente para enriquecer seus conhecimentos como também para ampliar sua visão de gestão de cuidados de enfermagem, de educação continuada, de trabalho em equipe e da gerência dos serviços de saúde. BIBLIOGRAFIA: 1 ANTUNES, A.V.; TREVIZAN, M.A. Gerenciamento da qualidade: utilização no serviço de enfermagem. Rev Latinoam Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 1, p. 35-44, janeiro 2000. Disponível em: < http://www.eerp.usp.br/rlae/>. 2 Guerrero, G.P; Beccaria, L. M; Trevizan, M.A. Procedimento Operacional Padrão: Utilização na Assistência de enfermagem nos Serviços Hospitalares. Rev Latino-am Enfermagem, Ribeirão Preto, 16(6) novembro-dezembro 2008. Disponível em: < http://www.eerp.usp.br/rlae/>.

Palavras-chave: Gestão de Qualidade em Saúde. Enfermagem. Educação Continuada.

¹ Enfermeira. Professora Substituta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). E-mail: aninhanurse@hotmail.com

² Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

³ Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

⁴ Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)

⁵ Acadêmica do curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).